

Um canal com o povo

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso pensava em utilizar o programa *Palavra do Presidente* de ontem para falar sobre a necessidade de se economizar água. Mas a crise o fez mudar de idéia. Na última hora, Fernando Henrique decidiu que usaria o programa para falar sobre as mudanças na economia aos seus ouvintes, de forma que as explicações fosse entendidas pelo maior número possível de pessoas. “O presidente fez o programa sem ler nada. Ele é muito bom de gogó”, disse Antônio Martins, diretor da Som & Letras, empresa que produz *Palavra do Presidente*.

O programa de ontem foi o 175º levado ao ar desde que Fernando Henrique tomou posse no primeiro mandato. Gerado às terças-feiras às 6h05, 7h25 e 18 horas pela Radiobrás e ao ar desde maio de 1995, não é de veiculação obrigatória. Segundo uma pesquisa da Secretaria de Imprensa da Presidência, *Palavra do Presidente* é transmitido por 74% das rádios AMs do país e pelas principais redes FM. Não há estimativa sobre o número de pessoas que ouvem o programa.

Após receber o tema sobre o qual deve falar, Fernando Henrique faz um rascunho de seu texto. Em geral, a fala, gravada nas segundas-

feiras à noite, dura menos de três minutos. O tema é escolhido após uma pesquisa em programas das principais rádios do país.

A inspiração direta do *Palavra do Presidente* vem de um programa semelhante do presidente americano Bill Clinton, que vai ao ar todos os fins de semana. Mas a idéia de utilizar o rádio para atingir as camadas populares começou com o presidente americano Franklin Roosevelt, que, na década de 40, se comunicava com o povo na *Conversa ao Pé da Lareira*.

Desde Getúlio Vargas, os presidentes brasileiros utilizam o rádio para se comunicar com o país. José Sarney, por exemplo, usou o programa *Conversa ao Pé do Rádio* durante a sua gestão. “A diferença é que esses programas eram obrigatórios”, afirmou Antônio Martins, que foi coordenador de imprensa da campanha do presidente Fernando Henrique. No lançamento do Plano Real, o então ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso, a conselho do ex-presidente José Sarney, deu em média 12 entrevistas ao vivo para explicar as mudanças da economia. Satisfeito com a repercussão do rádio, o presidente resolveu continuar o programa em sua administração. (F.L.)